



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**LÚCIA DIAS DE SOUSA**

**UM OLHAR GEOGRÁFICO DENTRO E FORA DA ESCOLA APARTIR DO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**CATOLÉ DO ROCHA-PB  
2016**

**LÚCIA DIAS DE SOUSA**

**UM OLHAR GEOGRÁFICO DENTRO E FORA DA ESCOLA APARTIR DO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba.

**Orientador: Prof. Carlos Barbosa de Sousa**

**CATOLÉ DO ROCHA-PB  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S725o Sousa, Lucia Dias de.  
Um olhar geográfico dentro e fora da escola a partir do estágio supervisionado III [manuscrito] / Lucia Dias de Sousa. - 2015.  
21 p. : il. color.  
  
Digitado.  
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.  
"Orientação: Prof. Dr. Carlos Barbosa, Secretaria de Educação à Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Escola. 3. Ensino. I. Título.  
21. ed. CDD 371.3

**LÚCIA DIAS DE SOUSA**

**UM OLHAR GEOGRÁFICO DENTRO E FORA DA ESCOLA APARTIR DO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba.

Aprovada em: 16/06/2016

**BANCA EXAMINADORA:**



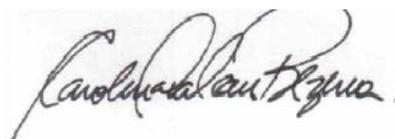
---

**Carlos Barbosa de Sousa**  
(UEPB - Orientadora)



---

**Rochane Villarim de Almeida**  
(UEPB - Membro)



---

**Carolina Cavalcanti Bezerra**  
(UEPB - Membro)

Dedico este trabalho a Zildomar Soares de Abreu e a meu filho Zildomar Soares de Abreu filho, que sempre acreditaram no meu sonho e me motivaram a continuar, mesmo nos momentos mais difíceis.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por não me deixar fraquejar.

À Prof<sup>a</sup>.Carol Cavalcanti, coordenadora do curso, por aceitar o desafio de me conduzir através desse trabalho, pela sua paciência e confiança.

A todos os professores e colegas do curso da graduação que, de certa forma, contribuíram para que este trabalho fosse concretizado.

A toda minha família e, de modo muito especial, a minha mãe Maria Mendonça de Sousa e pela memória do meu pai José Dias de Figueiredo, pela compreensão, contribuição, estímulo, carinho e paciência.

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma abordagem apartir dos resultados alcançados com as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado III, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Bonofácio Saraiva de Moura, localizada na cidade de Monte Horebe-PB. O periodo de realização deste estágio foi do dia 08 de março ao dia 14 de junho de 2014. Contudo, durante esse Estagio descrevemos os aspectos: Econômicos, Históricos, Climáticos e a localização geográfica da cidade de Monte Horebe-PB, e da escola em questão. Todavia, durante a análise constatamos que os aspectos físicos da referida escola estão dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação. Já quanto ao Estágio Supervisionado consideramos satisfatório, uma vez que o mesmo atingiu minhas expectativas e me a proximou ainda mais da realidade escolar, contribuindo assim, para que possamos juntos, traçar estratégias mais eficazes para o trabalho em sala de aula. Sobretudo, com uma visão interdisciplinar para o ensino de Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estagio Supervisionado, Escola, Ensino.

## **ABSTRACT**

This work presents an approach based on the results achieved with the activities carried out in the Supervised Internship III, carried out at the Bonofácio Saraiva de Moura State School of Primary and Secondary Education, located in the city of Monte Horebe-PB. During this internship we described the Economic, Historical, Climatic aspects and the geographical location of the city of Monte Horebe-PB, and the school in question. However, during the analysis we found that the physical aspects of this school are within the standards established by the Ministry of Education. As for the Supervised Internship, we consider it satisfactory, since it has met my expectations and brought it closer to the reality of the school, thus helping us to draw together more effective strategies for working in the classroom. Above all, with an interdisciplinary vision for the teaching of geography.

**KEYWORDS:** Supervised Internship, School, Teaching.

## Sumário

INTRODUÇÃO.....	10
Capítulo 1 .....	122
1.1 Diagnose da escola.....	122
1.2 Revisão de( PPP) e observação de aulas .....	15
1.3 Origem e fundação da escola “Bonifácio Saraiva de Moura” .....	166
Capitulo 2 .....	19
2 Práticas do Estágio e Revisão Literária da Temática .....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
REFERÊNCIAS .....	233

## INTRODUÇÃO

Com presente relatório, pretendemos demonstrar a realidade do município e da escola E.E.E. F. M Bonifácio Saraiva de Moura. Para isso, estivemos durante o estágio observando e avaliando o comportamento dos professores de geografia no exercício de sua função, nas turmas do ensino médio, bem como fazendo levantamento bibliográfico sobre a história da nossa cidade, feito este levantamento, passamos a descrever aspectos: econômicos e históricos da cidade que sobrescrevo abaixo bem como, sua localização geográfica.

A cidade de Monte Horebe- PB, onde está situada a escola Bonifácio Saraiva de Moura, a mesma localiza-se, no extremo oeste do Estado da Paraíba à 48 km da cidade de Cajazeiras-PB. Além disso, o município conta com uma população de aproximadamente 4.508 habitantes conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) como consta no censo de 2010.

Esse município foi emancipado em 05 de Dezembro de 1961 e está incluído na área geográfica de abrangência do semi-árido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco da seca. Monte Horebe limita-se a leste com o município de Serra Grande PB, a oeste com o município de Mauriti- CE, ao sul com o município de Bonito de Santa Fé-PB, e ao norte com o município de São Jose de Piranhas-PB. A cidade em questão tem uma vegetação composta, basicamente por Caatinga e o seu clima é definido como tropical semi-árido com chuvas de verão.

Embora este município esteja classificado com o clima supracitado sua temperatura é amena já que essa cidade tem uma altitude de 720 metros em relação ao nível do mar. Todavia, entre os meses de Maio a Agosto é comum os termômetros atingirem a marca de 12° C a noite, o que é considerado frio para os padrões nordestinos.

Um aspecto negativo da nossa cidade é sem dúvida a presença do açude onde desaguam esgotos residenciais, causando assim, poluição e mau cheiro nas proximidades da escola Bonifácio Saraiva de Moura, isto tem gerando a insatisfação dos alunos, dos moradores dos arredores e até mesmo, de pessoas que trafegam por ali e inalam um desagradável odor para o olfato humano.

Outro aspecto a considerar, porém, relevante, são os achados arqueológicos encontrados em uma caverna localizada no sítio Serra Verde dos Martins, município de

Monte Horebe- PB, onde foram encontradas pinturas rupestres provavelmente, do povo indígena.

Vale ressaltar ainda, a passagem de cangaceiros por Monte Horebe, entre o final do século XIX e início do século XX. Conhecido como bando de Virgulino Ferreira da Silva, vulgo Lampião, que por onde passava aterrorizava os moradores e com os horebenses não era diferente. Em consequência disso, os habitantes assustados fugiam para o mato com medo de serem alvejados ou perseguidos pelo bando supracitado.

Quanto à estrutura econômica, a cidade em questão tem uma economia voltada para o setor agrícola e pecuária. Dando ênfase à agricultura familiar ou seja, agricultura de subsistência com plantio de milho, feijão e arroz, este último, em menor escala. Além disso, cultiva se também batata doce, cuja produção é uma das maiores do vale do rio do peixe, favorecido, sobretudo, pelo clima ameno e o solo arenoso. Ela se destaca ainda pelo comércio interno com certa diversidade de produtos, porém, ainda em crescimento.

No tocante à religião, a que mais predomina é a católica. Visto que, no centro da cidade está situada a Igreja Matriz, cuja padroeiro é São Francisco de Assis. Existem ainda, na cidade, algumas Igrejas Evangélicas, porém em menor quantidade.

Esta escola vem se modernizando a cada ano, novas tecnologias vem sendo inseridas no âmbito escolar, sobretudo no currículo com intuito de inovar sua prática educativa e promover a cidadania dos horebenses, proporcionando um ensino de qualidade para todos que a procura. A referida instituição de ensino oferece Ensino Regular do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio no período diurno. Além de contar também com a modalidade E.J.A (Educação de Jovens e Adultos), do 6º ao 9º Ano fundamental e do 1º ao 3º Ano do Ensino Médio, no período noturno. A maioria dos alunos pertence à classe social baixa. Nesse sentido o que os pais ganham é o mínimo necessário à sobrevivência de toda a família. Por isso muitos desses alunos são obrigados a trabalharem para complementar a renda familiar e isso tem ocasionado um déficit de aprendizagem por parte deste alunado, além disso muitos deles moram na zona rural. Em virtude disso, precisa se deslocarem todos os dias para a cidade.

## Capítulo 1

### 1.1 Diagnose da escola

A Escola Bonifácio Saraiva de Moura está localizada na Rua Projetada S/Nº, enfrente a PB-400 que liga as cidades de Bonito de Santa Fé- PB, Monte Horebe - PB, São José de Piranhas- PB e Cajazeiras PB. Como podem ver na **figura 1**.



**Figura 1:** Mapa de Localização da Escola Bonifácio Saraiva de Moura, fonte: Google maps. 2015.

No primeiro dia de aula fui apresentada a turma do 8 ano “B” pela professora orientadora Wendy Maria Lima Lacerda, após a apresentação iniciei os trabalhos obdecendo a programação dos conteúdos previstos na carga horária da referida escola na respectiva turma acima citada, no primeiro momento foi exposto os conteúdos entre eles **O Espaço Mundial: Diversidade e Gegionalização**, foi exposto um slide mostrando os continentes e os oceanos. em seguida formamos um circulo como os alunos para discutir questões relacionadas ao tema em questão. Além disso levamos os educandos para conhecer as dependencias da escola

Primeiro, vimos que ela tem oito salas de aula em bom estado de conservação. A **figura 2** representa a sala de aula, que possui quadros branco e negro, sendo possível a substituição do giz pelo pincel, melhorando as condições de trabalho do professor



**Figura 2:** Sala de Aula da 8° série eja. Fonte: Lúcia Dias, 2015

Ainda na atividade pesquisa, fomos conhecer a sala de Robótica sobre o rientação de professores da área matemática, o mesmo relatou que os alunos aprenderam e se divertiram com as máquinas construídas por eles próprio como podem ver, o Laboratório de Robótica (**figura 3**) constitui um espaço escolar voltado para aulas práticas, possuindo equipamentos didáticos que estimulam a curiosidade dos alunos, como, por exemplo equipamentos permitindo aos estudantes adquirir conhecimentos sobre o funcionamento e montagem de robôs. Conta, ainda, com equipamentos para as aulas de Química, uma estufa para esterilização dos materiais utilizados. O ambiente é climatizado para o conforto dos alunos e monitores.



**Figura 3:** fotografia representativas do laboratório de robótica. Fonte: Lúcia Dias, 2015.

No dia seguinte, levamos os alunos para biblioteca da escola para conhecer os acervos e como funciona a questão de empréstimo de livros e principalmente cada coisa em seu espaço.

A biblioteca (figura 4) da escola está inserida em espaço pequeno dificultado o acesso de alunos mas, mesmo assim é bastante frequentado pelos alunos, com bom acervo de livros disponíveis para pesquisa dos alunos, alguns jogos, como, por exemplo, xadrez e quebra-cabeça, utilizados pelos estudantes no horário do intervalo das aulas. A funcionários responsável pela biblioteca realiza os encaminhamentos das atividades inerentes a este espaço educacional.



**Figura 4:** Biblioteca da Escola de Ensino Fundamental e Médio Bonifácio Saraiva de Moura. Fonte: Lúcia Dias, 2015.

Em outro momento, levamos os alunos para conhecer o laboratório de informática **figura 5** que é composto de 18 computadores em perfeita condição de uso com acesso à informática, para realização de pesquisas na internet sobre **A formação dos continentes e a movimentação das placas tectônicas**, quanto ao ambiente é climatizado e o espaço amplos favorecendo melhor comodidade aos alunos e professores que usam como ferramenta para o ensino-aprendizagem.



**Figura 5:** Sala de Informática. Fonte: Lúcia Dias, 2015.

## 1.2 Revisão de( PPP) e observação de aulas

Com o objetivo de nortear os alunos facilitando sua compreensão sobre os conteúdos apresentados. Assim, faz-se necessário uma análise profunda do projeto político pedagógico da escola sobre a educação, desse modo torna-se relevante realizar breve análise de alguns pontos presentes no projeto político-pedagógico da unidade sob exame, a concepção de sociedade e educação, bem como a referência teórica que norteia a proposta da escola. Um elemento importante da organização escolar diz respeito ao projeto político-pedagógico que, conforme Libâneo (2006, p.178),

[...] é proposto com o objetivo de descentralizar e democratizar a tomada de decisões pedagógicas, jurídicas e organizacionais na escola, buscando maior participação dos agentes escolares. Previsto pela nova LDB/96 como proposta pedagógica(art. 12 e 13) ou como projeto pedagógico (art. 14, inciso I), o PPP pode significar uma forma de toda a equipe escolar torna-se co-responsável pelo sucesso do aluno e por sua inserção na cidadania crítica.

O projeto pedagógico visa a planejar ações desenvolvidas na escola. É um instrumento organizador das atividades escolares e deve ser formulado com a participação dos agentes envolvidos no processo educacional. Para que isso ocorra de fato, a concretização das

orientações contidas nesse documento deve ser coerente com a realidade da escola. A ideia de educação é exposta no projeto político-pedagógico da escola:

A ação educacional da escola deve ser constituída pelos agentes educativos, dentre os quais se destaca o papel da comunidade (pais, mães, familiares dos alunos corpo docente ) que atualmente se encontra distante da escola. Então como a escola pode ser reconhecida como referência dentro da comunidade?

Os docentes de Geografia devem ter possibilidade de pensar o mundo de forma contextualizada, com a realidade vivenciado no município de Monte Horebe-PB, tanto em seus aspectos físicos, econômicos e políticos tornando as aulas de geografia mais realistas e condizentes com a realidade do município. esta é tarefa fundamental para o educador, pois este mundo se apresenta e/ou é apresentado de forma fragmentada e se materializa nos vazios deixados por diversos meios de comunicação. O professor, então, deve se apropriar dessa comunicação falha, na tentativa de proceder a leitura articulada e problematizada com a realidade de seus alunos.

Durante o Estágio Supervisionado Curricular em Geografia I, na fase de observação percebi que a professora buscava desenvolver uma análise crítica do processo de ensino-aprendizagem na disciplina Geografia. Compreende-se a aula como um momento de elaboração coletiva entre professor e aluno, nesse sentido aquele era visto como educador, sempre preocupado com a aprendizagem do aluno, propiciando constituir uma aprendizagem geográfica significativa.

### 1.3 Origem e fundação da escola “Bonifácio Saraiva de Moura”

A referida escola foi fundada no ano de 1987 e recebeu o nome em homenagem ao eminente Bonifácio Saraiva de Moura, figura importante nesta cidade, principalmente, por ter sido um dos colaboradores da Emancipação Política além de ter exercido o cargo de vereador do município de Monte Horebe.

A escola Bonifacio conta ainda, com uma equipe de profissionais capacitados e determinados a contribuir para o desenvolvimento desta escola, dentre eles podemos citar: servidores com formação superior o que demonstra a qualidade desta equipe bem como, seu compromisso com a mesma. Já que eles conhecem os problemas enfrentados nesta repartição de ensino. Contudo, todos os envolvidos com a escola são participativos no processo, discussões e de tomada de decisões e se propõem a buscar alternativas plausíveis no sentido

de responder às reais necessidades da comunidade escolar principalmente na revisão do (PPP) Projeto Político Pedagógico.

A escola tem 250 (duzentos e cinquenta) alunos matriculados em 2015. E é composta fisicamente de: 08 Salas de aulas, 01 Cozinha ampla, 01 pátio coberto, 01 Biblioteca, 01 Laboratório de informática, 01 Laboratório de robótica, 01 Secretaria, 01 Almojarifado, 01 Quadra de esporte coberta, 05 banheiros femininos, 05 banheiros masculinos, A estrutura física da escola encontra-se construída sob uma área total de aproximadamente 380 Km<sup>2</sup>, distribuída dentro de uma área total de 1000 Km<sup>2</sup>.

Durante o estágio supervisionado em geografia foi enfatizado a importância da observação e sobre o objeto de estudo da geografia “O espaço”. desde da entrada da escola , suas dependências e tendo como lócus a sala de aula.

Desse modo, o mosaico com as figuras 6, 7 e 8 respectivamente, mostram a entrada da escola Bonifácio Saraiva de Moura Município de Monte Horebe



**Figuras 6, 7 e 8:** Lúcia Dias, 2015.

Durante estudo de campo levamos os alunos para conhecer as dependências e pontos históricos da cidade como a igreja matriz **figura 9** e na **figura 10** o açude velho poluído e onde desaguas os esgotos da cidade de Monte Horebe-PB.



**Figura 9:** Igreja Matriz Fonte: Lúcia Dias, 2015.



**Figura 10:** Açude velho Fonte: Lúcia Dias, 2015.

## Capítulo 2

### 2 Práticas do Estágio e Revisão Literária da Temática

O Estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional docente, sobretudo para professores que estão se aperfeiçoando, aquele ajuda no sentido de aprimorar o desempenho deste.

Tendo em vista que muitas dificuldades cercam o trabalho do professor em sala de aula, tais como a falta de formação continuada, as péssimas condições de trabalho, os baixos salários, a carga horária excessiva, etc. destacamos ao longo dos Estágios, a dificuldade em dinamizar as aulas de Geografia, o não uso dos recursos didáticos disponíveis, tornando assim a aula monótona, sem estímulo, um momento estressante pelo qual o aluno tem que passar. Com base nessas observações sentimos a necessidade de trabalhar durante os Estágios na perspectiva de dinamizar mais as aulas de Geografia, com base principalmente no uso dos recursos didáticos (ARAÚJO, RIBEIRO, BARBOSA. 2010, p.1-2)

Nesse sentido, o presente relatório traça como objetivo falar e descrever sobre o Estágio Supervisionado III, do Curso de Licenciatura em Geografia. Como também da realização da prática e convivência no âmbito escolar. Tendo como lócus a prática de ensino em sala de aula, conduzindo o aluno a um olhar geograficamente dentro e fora do espaço escolar.

Segundo Moreira (2005, p. 89), O espaço é a sociedade, e a revela por inteiro. É esplendido recurso de “leitura da sociedade”. Diante do exposto, observa-se que o espaço define a sociedade por inteira com suas devidas características peculiares em suas diversidades desde mais simples as mais complexas.

Do mesmo modo, Santos (1985, p. 5), diz que: o espaço deve ser considerado como uma totalidade, a exemplo da própria sociedade que lhe dá vida, necessitando ser dividido em partes. Através da análise, estabelecemos critérios que possam levar ao entendimento acerca de diversos elementos do espaço.

Diante da perspectiva teórica que vem sendo trabalhada aqui, observa-se que o espaço é definido como um sistema complexo de coisas, que incluem sistemas de estruturas, processos, formas e funções, evocando sempre a totalidade do movimento do mundo, portanto, num contexto de relações espaço-temporal.

Ensinar a Geografia de maneira que os alunos possam se sentirem interessados pela disciplina é um desafio constante a todos os professores, é necessário uma busca e reflexão constantes por meios que favoreçam o processo de aprendizagem. Na busca por uma maneira de ensinar que possibilitasse aos alunos um aprendizado significativo da Geografia, descobriu-se a importância do cotidiano de cada um para o entendimento e a significação dos conteúdos (MORAIS, RIOS, LISBÔA, 2010, p.1).

Entretanto, devemos chamar atenção para o fato de que a ligação dos seres humanos com os lugares é intermediada por diversos fatores que surge ao longo dos tempos como fatores de ordem culturais, sociais, econômicos e, até mesmo de ordem biológica.

No entanto, a forma como olhamos as “coisas no espaço” é onde nasce o saber geográfico que os homens constroem sobre seu meio através da observação de pequenos detalhes no espaço em que o mesmo está inserido.

Dentre todas as definições apresentadas pelos os autores anteriormente citados, constatamos que o objeto do estudo da Geografia é sem dúvida o “Espaço”, nesse sentido pude compreender a importância de levar os estudantes ao caminho da observação do espaço dentro e fora do ambiente escolar. Assim como fiz durante os Estágios Supervisionados I, II e III, na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Bonifácio Saraiva de Moura, que fica localizada a Rua Projetada S/Nº na cidade de Monte Horebe, Paraíba.

Em virtude da constatação da importância do “espaço” para a geografia, busquei analisar com mais precisão a questão dos espaços internos e externos da escola. Bem como são organizadas as dependências da escola, mostrando que cada coisa ocupa seu devido lugar no espaço.

No que se refere aos planos de trabalho dos professores e demais funcionários, tudo ocorre de maneira planejada com toda equipe da referida instituição.

Contudo, isto só é permitido com um olhar geograficamente volta para a observação dos espaços devidamente ocupados por alguma coisa. Sem dúvida, foi através deste olhar geográfico que resolvi relatar no meu Estágio Supervisionado III, este trabalho voltado para a observação e apreciação das “Coisas nos Espaços”.

Diante do exposto, relato que este estágio Supervisionado III foi iniciado no período de 08 de Março a 14 de Junho de 2014. Conforme o horário das aulas na turma 8º ano regular turno tarde. Durante todo o tempo, seguimos as normas de estágio exigidas pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Todavia, os conteúdos aplicados foram absorvidos pela turma de maneira satisfatória e prazerosa para os discentes atingindo assim, os objetivos traçados. Quanto à metodologia, ela

foi desempenhada de forma objetiva, obedecendo rigorosamente as metas estabelecidas no plano de aulas, buscando atingir um melhor resultado no ensino-aprendizagem, e levando o aluno a pensar de forma crítica e reflexiva.

No decorrer do Estágio Supervisionado, pude perceber o interesse e a participação da turma diante da metodologia aplicada nas aulas da disciplina de Geografia. Como por exemplo, estudo de campo visitando as dependências da escola, inclusive na sala de informática para realização de pesquisa na internet, passeio ao ar livre, entre outras atividades extracurriculares.

Quanto à avaliação, os estudantes foram avaliados através de exercícios orais e escritos; debate em sala, pesquisas dentro e fora do ambiente escola, confecção de maquetes, mapas, gráficos, dentre outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do levantamento feito em relação aos aspectos físicos da escola constatamos que ela está de acordo com os padrões estabelecido pelo ministério da educação. Já que, ela é um ambiente arejado e acessível à todos.

Quanto à análise direcionada ao estágio supervisionado, vimos que ele contemplou as minhas expectativas visto que, o mesmo foi uma grande oportunidade de chegar cada vez mais próximo da realidade escolar, nesse sentido observamos que o estágio é a melhor forma de aperfeiçoarmos nossas práticas docentes, sobretudo, com o intuito de aprimorar a carreira profissional. Visando, deste modo fortalecer a relação entre a teoria e a prática, baseando-se sobretudo, no princípio metodológico e no desenvolvimento de competência profissional e pessoal que implica na utilização de conhecimentos adquiridos tanto na vida acadêmica, quanto na profissional e pessoal. Sendo assim, o estágio se configura como um instrumento de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social, econômica e, principalmente, do trabalhador no tocante a área profissional.

Além disso, os estudos feitos durante o estágio ampliou a nossa visão sobre o conceito de “espaços” apresentados pelos autores tomados aqui como referência. E como podem ver durante o desenvolvimento deste trabalho. E a partir dos estudos feitos, passamos a vê-lo com um olhar mais crítico e de modo diferente de explorá-los.

Mediante essa análise, entendemos que o “espaço” se constitui como instrumento de estudo importantíssimo para compreendermos a relação que existe entre o espaço e sociedade. Visto que, ambos estão intrinsecamente ligados.

Assim como prevíamos, a metodologia utilizada nesta pesquisa foi suficiente e necessária para a realização dos procedimentos propostos no início da investigação. Além disso, todas as bibliografias estudadas foram importantíssimas para nos nortear durante o percurso. Assim, reiteramos a importância de sempre traçarmos um caminho pelo qual devemos caminhar para atingir os objetivos de uma pesquisa e encontrarmos as respostas ao problema em questão que nem sempre se constitui como solução, mas que possa colaborar para futuras averiguações.

Dito isto, temos consciência que este trabalho é suficiente para concluir a abordagem da temática proposta. No entanto fica a abertura para complementações futuras dos leitores, bem como daqueles que desejarem continuar os estudos desta temática.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rachel Vieira de; RIBEIRO, Camila Meneses Lima; BARBOSA, Maria Edivani Silva. A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR E SUGESTÕES PARA TORNAR AS AULAS MAIS DINÂMICAS E INTERATIVAS. In: **Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos**. UFRGS: Porto Alegre, 2010.

MORAIS, Alessandra Inocência de; RIOS, Eunice de Oliveira; LISBÔA, Maria Martins. A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS COTIDIANAS DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA. In: **Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos**. UFRGS: Porto Alegre, 2010

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia**. São Paulo: Contexto, 2005.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1992.